



Relatório anual de
**acompanhamento
e impacto 2023**

Sumário

Sobre este Relatório	2
Captações	3
Relatório Anual de Alocação de Recursos	5
Relatório de Impacto	10
Auditoria do Relatório Anual de Alocação de Recursos	12

Sobre este Relatório

Em 2023 foi publicado o primeiro Framework para dar mais robustez e evidenciar a atuação sustentável da Rio+ Saneamento. A publicação trouxe destaques às questões ambientais e sociais relacionadas às atividades da Rio+ garantindo o embasamento para a captação de operações sustentáveis e azuis.

Em 30 de outubro de 2023, foi emitida a segunda emissão de debêntures, no valor total de R\$2.500.000.000,00 (dois bilhões e quinhentos milhões de reais), sendo a 1ª ESG da Cia.

Neste relatório, apresentamos a alocação de recursos e o impacto após a emissão de debêntures, como forma de manter a transparência da destinação dos recursos em projetos elegíveis e alinhados conforme princípios de Títulos Verdes (Green Bonds), Sociais (Social Bonds) e de Sustentabilidade (Sustainability Bonds) da International Capital Market Association (ICMA); Empréstimos Verdes (Green Loans) e Empréstimos Sociais (Social Loans) da Loan Market Association (LMA); Títulos Azuis (Blue Bonds) e Empréstimos Azuis (Blue Loans) da International Finance Corporation (IFC).

Cabe ressaltar que os recursos foram destinados conforme a diretriz estratégica de sustentabilidade da companhia reforçando o compromisso com a sociedade e meio ambiente. Todas as ações visam a maximização dos sistemas de tratamento e distribuição, elevando a performance e garantindo água de qualidade e coleta e tratamento de esgoto nas localidades em que atuamos.

Em investimentos, destacamos os tipos de ações que contemplamos dentro dos projetos elegíveis, são eles: desenvolvimento, reformas, instalação, expansão de redes e outorga inerentes aos projetos contemplados.



Captações

A solidez da companhia é evidenciada pelo rating nacional de longo prazo AAA (bra), da agência Fitch Ratings, classificação de risco de crédito. A captação da 2ª Emissão de Debêntures, no valor de R\$ 2,5 bilhões foi enquadrada como sustentável e azul seguindo os principais parâmetros de finanças sustentáveis.

Esse título está relacionado ao financiamento de ativos e operações da Companhia com impacto ambiental e social, alinhados a estratégia de sustentabilidade.

A Rio+Saneamento, empenhada em ser cada vez mais sustentável, alcançou em apenas 2 (dois) anos de operação, importantes marcos na sua jornada de sustentabilidade alinhada com as práticas ASG. Ainda em 2023, alcançou 96% do consumo de energia proveniente de fontes de energia limpa e avançou ainda mais no plano de investimentos. Além de infraestrutura de água e esgoto nos 18 municípios de atuação. No Rio de Janeiro, onde atua nos 24 bairros da Zona Oeste, entregou o reservatório do Mirante com carga total, construiu adutora e travessias em Guaratiba. Já na Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro, ativou 4 estações de tratamento de esgoto, sendo 2 em Pinheiral e 2 em Paracambi, e finalizou a obra da reta de Piranema, em Itaguaí.

Com um robusto plano de investimentos e ações comerciais específicas para cada regional, seguimos empenhados em trazer impactos positivos na economia, no meio ambiente e na vida das pessoas, promovendo o desenvolvimento sustentável e levando dignidade através do saneamento básico.



	2ª emissão de debêntures 1ª série		2ª emissão de debêntures 2ª série
Volume	1,35B		1,15 B
Data de Emissão	Novembro 2023		
Prazo	Novembro 2043		Novembro 2052
Taxa	IPCA+7,33%		IPCA + 6,79%
Rating	AAA(bra)		
Portaria	Aprovada conforme Portaria 790, 26 de junho de 2023		



Relatório Anual de Alocação dos Recursos

Os recursos aplicados resultaram na ampliação e melhorias do sistema de abastecimento de água da Área de Planejamento (AP-5), que contempla 24 bairros da Zona Oeste do município do Rio de Janeiro e nos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário dos municípios de Itaguaí/RJ e Seropédica/RJ. Além da estrutura para concessão dos serviços, os recursos foram aplicados para pagamento da outorga fixa da concessão referente a prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário nos municípios pertencentes ao Bloco 3 da concessão do Estado do Rio de Janeiro, no período de março/2022 a dezembro/2023.

2ª emissão de Debêntures	Contratado	Apurado	
		2022	Ago/23 à Dez/23
Outorga Fixa	88%	70%	-
Projetos	12%	-	1%

Em linha com a categoria elegível de projetos azuis, conforme previsto no Framework, a Companhia realizou investimentos na categoria denominada Gestão de água Potável, através da realização das obras de melhoria e ampliação do sistema de abastecimento de água, no qual, torna a infraestrutura eficaz quanto a sua operação, conforme detalhado a seguir:



1. Investimentos no Sistema de Água

1.1. Rio de Janeiro (AP5)

1.1.1. Adução

No sistema de adução, a Companhia a executou 5,73 km referentes a rede da adutora de Barra de Guaratiba, sendo duas sobre galerias de água e uma sobre o rio.

1.1.2. Elevatórias

Para levar ainda mais pressão e vazão para as áreas atendidas, a Rio+Saneamento realizou obras de melhorias em diversos boosters e elevatórias da Área de Planejamento 5 (AP-5), que atende aos 24 bairros da capital carioca, realizou aquisições de bombas e materiais hidráulicos para as obras de implantação de 12 novos boosters.

1.1.3. Tratamento

No tratamento, a Companhia destaca adequação civil das unidades de tratamento Mendanha para infraestrutura da unidade e atendimento as normas de segurança do trabalho. Garantindo condições e estruturas necessárias para execução das atividades na unidade, garantindo a excelência dos serviços prestados para a população.

1.1.4. Distribuição

Na Zona Oeste do Rio de Janeiro, foram executados aproximadamente 1,54 km de rede, nos bairros Maria Lorosa e Santa Cruz.

1.1.5. Ligações Prediais

As equipes da Companhia executaram 1.309 novas ligações.

1.1.6. Estudos e Projetos

Em atendimento a este financiamento e ao plano diretor do município, foram realizados levantamentos topográficos, sondagens, elaboração de projetos de rede de água, adutora e elevatórias de água, além de modelagem hidráulica referentes as intervenções necessárias.

1.1.7. Controle e Redução de Perdas

Foram realizadas ações comerciais (instalação, substituições e padronizações de hidrômetros, macromedidores e ligações) e substituição de 1,76 km de rede de água. Além desses, a concessionária realizou serviços de automação para os painéis elétricos dos equipamentos.

1.2. Itaguaí

1.2.1. Adução

Em Itaguaí, a Companhia executou 230 m de rede adutora. O trecho é referente a uma travessia sobre o rio da Guarda.

1.2.2. Tratamento

Em função do tratamento da água na cidade, a Rio+Saneamento realizou adequações civis na Unidade de Tratamento Mazomba (UT Mazomba), tais como: cobertura, revestimento, pintura, infraestrutura, iluminação, entre outras. Todas as melhorias listadas impactaram no visual da estação e nas adequações às normas de segurança do trabalho. Além disso, houve realização de serviços e aquisição de materiais visando a implantação do sistema de geração de hipoclorito, sendo esse um recurso fundamental para o processo de tratamento de água. Com isso, a concessionária substituiu a utilização de cloro convencional, reduzindo também o custo operacional e contribuindo para a sustentabilidade do negócio.

1.2.3. Distribuição

Foram executadas aproximadamente 1,11 km de rede.

1.2.4. Ligações Prediais

Foram executadas 270 novas ligações, reforçando o compromisso com a população.

1.2.5. Estudos e Projetos

Em Itaguaí, os investimentos foram utilizados em ações de recadastro, cadastro técnico para levantamento das informações existentes do sistema, levantamento topográfico, sondagens, elaboração de projetos referentes a intervenções desse financiamento e do plano diretor do município.

1.2.6. Controle e Redução de Perdas

Foram realizadas ações comerciais (instalações, substituições e padronizações de hidrômetros, substituição de ramais, macromedidores e religações) e substituição de 2,46 km de rede de água.



1.3. Seropédica

1.3.1. Adução

Foram executados 5,59 km de rede de adutora destinada ao abastecimento do distrito Industrial do município.

1.3.2. Estudos e Projetos

Foram realizados levantamentos topográficos, sondagens, estudos de modelagem e setorização para o sistema.

1.3.3. Controle e Redução de Perdas

Foram realizadas ações comerciais (instalações, substituições e padronizações de hidrômetros, substituição de ramais, macromedidor e ligações).

Em linha com a categoria elegível de projetos azuis, conforme previsto no Framework, a Companhia iniciou os serviços de elaboração de projetos conceituais e executivos, no qual, subsidiarão os futuros investimentos nos serviços relacionados ao sistema de coleta, transporte e tratamento dos efluentes, que, estarão caracterizados na categoria denominada Controle e Prevenção da Poluição:

2. Investimentos no Sistema de Esgotamento Sanitário





2.1. Itaguaí

2.1.1. Estudos e Projetos

Para o tratamento de esgoto no município, foram realizados estudos para elaboração do plano diretor e cadastros técnicos para levantamento das informações existentes do sistema de esgotamento sanitário.

Relatório de Impacto

A Rio + Saneamento tem a sustentabilidade como um valor em sua estratégia corporativa, o que pode ser evidenciado através de sua Política de Sustentabilidade, disponibilizada em seu site corporativo e que descreve os princípios e compromissos que também norteiam as decisões da empresa. A Política se desdobra em práticas, ações e comportamentos direcionados pelos Pilares Estratégicos e assegurados pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, sendo eles: integridade e transparência, fomento ao acesso universal ao saneamento, ciclo eficiente da água e segurança hídrica e mudanças climáticas. Desde fevereiro de 2023, a Rio + Saneamento é integrante do Pacto Global das Nações Unidas, onde reafirma seu compromisso em buscar o atendimento aos 10 princípios estabelecidos pelo Pacto e com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODSs).

Pilares de sustentabilidade Rio+	Temas materiais no relatório	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	
Integridade e transparência	Ética, governança e relações institucionais	 <p>Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.</p>	
		 <p>Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.</p>	
Fomento ao acesso universal e saneamento	Universalização do saneamento básico	 <p>Assegurar uma vida saudável e promover o bemestar para todas e todos, em todas as idades.</p>	
		 <p>Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.</p>	
Ciclo eficiente da água	Qualidade do serviço prestado	 <p>Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.</p>	 <p>Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos.</p>
	Eficiência operacional e econômica financeira	 <p>Promover o crescimento econômico sustentável, inclusivo e sustentável, emprego pleno e trabalho decente para todas e todos.</p>	
Segurança hídrica e mudanças climáticas	Impacto socioambiental	 <p>Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.</p>	
	Segurança hídrica e mudanças climáticas		

Apresentamos a seguir os impactos estimados dos projetos, em consonância com o Harmonized Framework for Impact Reporting, atualizado pela International Capital Markers Association (ICMA) em junho de 2022.

Categoria do Projeto	Descrição dos Projetos	Indicadores de Impacto	2022	2023	Outros potenciais impactos
Gestão de Água Potável e Efluentes	- Investimentos relacionados a infraestrutura para distribuição de água limpa e potável;	- Volume tratado de água (m ³ /ano)	Não divulgado	Não divulgado	- Diminuição do número hospitalizações por doenças de veiculação hídrica; - Maior acesso à água limpa e acessível; - Melhoria nas condições gerais de saúde para as comunidades; - Maior robustez na disponibilização do sistema de abastecimento
Controle e Prevenção de Poluição	- Investimentos relacionados à coleta, tratamento e disposição de efluentes	- Volume coletado e tratado de efluentes (m ³ /ano)	Itaguaí: não divulgado Seropédica: 30.964,75 m ³ /ano AP5: Operado por empresa parceira – Zona Oeste Mais	Itaguaí: não divulgado Seropédica: 31.446,60 m ³ /ano AP5: Operado por empresa parceira – Zona Oeste Mais	- Maior acesso a infraestrutura de saneamento; - Melhoria nas condições gerais de saúde para as comunidades; - Melhoria das condições dos corpos hídricos que recebem lançamentos de efluentes; - Diminuição de casos de doenças relacionadas a falta de saneamento;
Infraestrutura Básica	- Construção e operação de infraestrutura para aumentar a acessibilidade para água potável e esgotamento sanitário	- População atendida com o sistema de água (nº de habitantes) - População atendida com o sistema de tratamento de esgoto (nº de habitantes)	População atendida pelo serviço de distribuição de água. Itaguaí: 78.257 Seropédica: 95.589 AP5: 1.225.947 População atendida pelo serviço de esgoto Seropédica: 530	População atendida pelo serviço de distribuição de água. Itaguaí: 124.898 Seropédica: 78.273 AP5: 1.217.471 População atendida pelo serviço de esgoto Seropédica: 680	Diminuição do número hospitalizações por doenças de veiculação hídrica; - Maior acesso à água limpa e acessível; - Melhoria nas condições gerais de saúde para as comunidades; Maior acesso a infraestrutura de saneamento; - Melhoria das condições dos corpos hídricos que recebem lançamentos de efluentes; - Diminuição de casos de doenças relacionadas a falta de saneamento; - Maior robustez na disponibilização do sistema de abastecimento

Com base na estratégia de sustentabilidade da Rio+, os investimentos realizados nos municípios de Itaguaí e Seropédica e, na Área de Planejamento nº 5 do Rio de Janeiro foram voltados, em sua maioria, para a adequação estrutural dos ativos, com isso, esses ativos receberam melhorias que propiciaram condições mais seguras de trabalho e aumento de performance. Também foram realizados investimentos em ampliação e melhorias de alguns sistemas de abastecimento, estes foram aplicados em pontos mais estratégicos e não necessariamente podem ser, ainda, evidenciados através dos indicadores propostos. É importante considerar que a Rio+, estando em seu segundo ano de operação, está empenhada em se estruturar, e garantir o pleno funcionamento de suas unidades ou, em pôr em operação àquelas que porventura estejam inativas desde que foram recebidas do concessionário anterior, para assim garantir o atendimento dos marcos e metas definidas pelo contrato de concessão.

Ainda sobre os impactos positivos advindos dos investimentos, as melhorias estruturais realizadas garantem que a força de trabalho da Rio+ possa operá-las em condições de maior segurança, reduzindo o número de acidentes e preservando a integridade dos trabalhadores, também como, reduzindo a frequência de paradas de manutenção e demais interrupções, afetando direta e positivamente a performance dos sistemas. Para o exposto acima, estamos nos referindo ao montante de aproximadamente R\$ 17,3M, visto que a maior parte do investimento (em torno de R\$ 1,8 Bi) foram direcionados ao pagamento de outorgas e regularização documental de obras e unidades. Os impactos referentes à essa maior parte estão relacionados ao cumprimento contratual da companhia, dos objetivos estratégicos da organização e de sustentabilidade da Rio+.

Com relação aos indicadores de volume de água tratada e de perdas, a organização está em validação com a Agência Reguladora (AGENERSA) para então, fazer a divulgação desses valores até o 5º ano de contrato da concessão (2027), conforme previsto no contrato. Parte dos investimentos foram direcionados para a instalação de medidores conforme as especificações exigidas pela Agência.

Com relação ao indicador de água de reuso, os municípios beneficiados (Itaguaí, Seropédica e área de planejamento nº 5 da capital do Rio de Janeiro) pelos investimentos relacionados neste relatório, não se enquadram na definição contratual de obrigação de projetos, e por isso não estão contidos neste relatório.

